GT 024. Antropologia, gênero e sexualidade em contextos educativos

Elisete Schwade (UFRN) - Coordenador/a, Fátima Weiss de Jesus (UFAM/DEPARTAMENTO DE ANTROPOLOGIA/PPGAS) - Coordenador/a Esse GT tem como

objetivo discutir g?nero e sexualidade em pr?ticas educativas, a partir de interven?es e pesquisas antropol?gicas realizadas nos ?ltimos anos, no marco das pol?ticas que fazem refer?ncia a diversidade, de acordo com as possibilidades previstas na constitui??o de 1988 que, em 2018, completa 30 anos. Buscamos um balan?o das diferentes situa?es em que as reflex?es sobre g?nero e sexualidade s?o acionadas em contextos educativos, tamb?m em perspectivas que incorporem outros marcadores sociais da diferen?a, tais como ra?a, classe, gera??o. Desse modo ser? poss?vel perceber avan?os e retrocessos, perman?ncias e transforma?es, tendo em vista conflitos e din?micas pr?prias associadas as pol?ticas de educa??o e suas repercuss?es em contextos particulares. Ser?o aceitos trabalhos realizados com o enfoque metodol?gico e anal?tico da antropologia, com ?nfase na etnografia, realizados em escolas, na forma??o de professores, cursos de aperfei?oamento e especializa??o, cursos vinculados a movimentos sociais e organiza?es coletivas, entre outros.

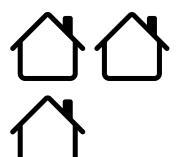
Educação, Políticas Públicas e Diversidade étnico - racial: diálogos entre Antropologia e Educação

Autoria: Angélica Maria Vieira Cruz

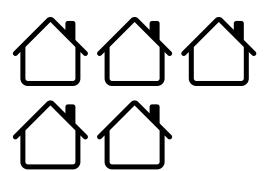
O presente work tem como objetivo apresentar reflexões acerca da lei 11645/08, que trata da obrigatoriedade do ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e História Indígena, seu trato e impactos na formação docente de forma geral. O intuito é perceber como a mesma vem sendo percebida e tratada pelos docentes e discentes do curso de História da Universidade Federal do Piauí - campus Ministro Petrônio Portela. Enquanto estratégia metodológica dividiu-se a pesquisa em etapas: na primeira etapa, foi realizado um levantamento das políticas públicas que visam o reconhecimento e a valorização da diversidade étnicoracial, principalmente àquelas relacionadas à Educação; na segunda etapa, foi analisada a aplicação de tais políticas no curso tendo como base a análise do Projeto Político Pedagógico, bem como a realização de entrevistas com o coordenador e professores do curso, e a aplicação de questionários com os discentes. Os dados obtidos durante a pesquisa foram submetidos a análises, e através da triangulação dos mesmos com o auxílio da literatura especializada foi possível perceber como a lei 11645/08, que trata da obrigatoriedade do ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e História Indígena, vem sendo percebida e empregada neste curso. As dificuldades apresentadas pelos discentes e docentes, e as diferenças apresentadas nos discursos são, portanto, as bases de nossa reflexão nesse work.

Trabalho completo

Realização:



Apoio:



Organização:

